

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
MILHEIRÓS - MAIA

ATA nº. 1

20 de outubro de 2017

AUDITÓRIO - SEDE - JUNTA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS

Início: 21:30 Horas ----- Fim: 22:30 Horas

----- ATA NÚMERO UM / DOIS MIL E DEZASSETE -----

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano dois mil e dezassete, logo após a instalação da Assembleia de Freguesia com os eleitos para aquele órgão, resultante do sufrágio universal e direto realizado no dia um de outubro de dois mil e dezassete, cuja ata avulsa se anexa, [doc. 1], teve lugar no Auditório da Autarquia a primeira sessão extraordinária desta Assembleia de Freguesia, para, dando cumprimento ao preceituado no art. 9º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/02 de 11 de Janeiro, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

PONTO UM - ELEIÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO DOS VOGAIS DA JUNTA DE FREGUESIA -----

PONTO DOIS – SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA QUE INTEGRARAM A JUNTA DE FREGUESIA -----

PONTO TRES - ELEIÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----

PONTO QUATRO – APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- DELIBERAÇÃO -----

PONTO UM - ELEIÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO DOS VOGAIS DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Aberta a sessão a Presidente da Junta, Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, dando seguimento aos trabalhos, apresentou à votação uma lista para a eleição dos vogais da Junta de Freguesia, denominada de lista A, [doc. 2] constituída pela cidadã, Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, (Coligação Um Novo Começo) e pelo cidadão Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira, (Coligação Um Novo Começo). Para desempenharem, respetivamente, os lugares de Secretária e Tesoureiro da Junta. Não havendo mais propostas, foi esta posta à votação, merecendo a aprovação por unanimidade com nove votos a favor. -----

PONTO DOIS – SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA QUE INTEGRARAM A JUNTA DE FREGUESIA -----

Seguidamente, procedeu-se à substituição dos membros da Assembleia que passaram a integrar a Junta de Freguesia, tendo sido verificada a sua identidade e legitimidade, foram chamados para os substituir, da mesma lista (Coligação Um Novo Começo), Rui Filipe Ribeiro Magalhães, portador do C.C. nº. 9903611 8, Ricardo Miguel Peixoto Machado, portador do C.C. nº. 13334692 7 e Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira, portadora do C.C. nº. 9336027 4. -----

PONTO TRÊS - ELEIÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----

Dando continuidade à reunião a Presidente, Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, propôs uma lista para a constituição da mesa da Assembleia de Freguesia, denominada Lista A, [doc. 3] com os nomes dos cidadãos, António Martins de Carvalho, (Coligação Um Novo Começo), Ricardo Miguel Peixoto Machado, (Coligação Um Novo Começo) e Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira, (Coligação Um Novo Começo), para desempenharem, respetivamente, o cargo de Presidente, primeiro Secretário e segunda Secretária. Não havendo mais listas propostas, foi esta posta à votação, merecendo a aprovação por unanimidade com nove votos a favor. Eleita a mesa a Presidente da Junta, Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, que presidiu até este momento à reunião, retirou-se, dando lugar à mesa eleita. -----

PONTO QUATRO – APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

O Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, logo após a sua instalação, proferiu um discurso de saudações e agradecimentos anexo [doc. 4]. Na continuidade dos trabalhos, é o momento para a aprovação do Regimento da Assembleia. Por proposta apresentada pelo Presidente da Mesa, e aprovada por unanimidade com nove votos a favor, foi este ponto remetido para a próxima reunião da Assembleia. -----

O Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, convidou a Presidente da Junta de Freguesia a proferir algumas palavras, discurso anexo [doc. 5].-----

Nada mais havendo a tratar, eu Secretario da Mesa Ricardo Miguel Peixoto Machado, li a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, deu por encerrada a sessão, cerca das vinte e duas horas e trinta minutos, da qual eu, Secretário da Mesa, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós.-----

----- António Martins Carvalho -----

----- Ricardo Miguel Peixoto Machado -----

----- Ana Paula Teixeira -----

ACTA DA INSTALAÇÃO
DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE
MILHEIRÓS
CONCELHO DA
MAIA

Aos vinte dias do mês de Outubro de dois mil e dezassete, nesta freguesia de Milheirós, na sede desta Autarquia, onde eu, José Manuel Oliveira Nunes, me encontrava, compareceram para, de conformidade com o disposto nos números um e dois do artigo oitavo da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, se proceder à instalação da Assembleia de Freguesia de Milheirós, do concelho da Maia, os cidadãos:

Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, CC n.º 5813646 0zz5

Almiro Sousa Barbosa, CC n.º 6573156 5zy7

Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime, CC n.º 6995490

Ana Luísa da Luz Barbara Fonseca, CC n.º 9011299 7zy9

Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira, CC n.º 9098827 2

José Manuel de Oliveira Nunes, CC n.º 5811281 2

António Martins de Carvalho, CC n.º 2993411 7

Rita Emília dos Santos Maia, CC n.º 12769947 3 zy2

Susana Maria Gonçalves Ribeiro Alves, CC n.º 10393289 5

Eleitos para aquele órgão de Freguesia, por sufrágio universal e directo, em acto realizado no dia 01 de Outubro de 2017.

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e a identidade dos eleitos, o Senhor José Manuel de Oliveira Nunes, declarou-os investidos nas suas funções, do que, para constar, se lavrou a presente acta, que eu Patrícia Maria Fernandes Salgado, funcionária administrativa, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai assinada por todos os presentes.

Isaura José Fontinho Araújo Castro Neves

Aluísio de Sousa Santos

Amadeu Fernandes de Oliveira Fomeroira

Amadeu Fernandes de Oliveira Fomeroira

José Manuel de Oliveira Nunes

António Luís Funchal

Rita Paiva

Susana Ribeiro Alves

Patrícia Maria Fernandes Salgado

LISTA PARA A ELEIÇÃO DOS VOGAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS

Maria José Moutinho Araújo Castro Neves, cidadã que encabeça a lista mais votada e Presidente da Junta da Freguesia de Milheirós, propõe de acordo com o artº 24, nº 2 da lei das Autarquias Locais - Lei 169/99 de 11 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, que a Junta de Freguesia de Milheirós seja constituída pelas seguintes vogais:

- Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime
- Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira

Milheirós, 20 de outubro de 2017

**LISTA PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS**

LISTA A

De acordo com o artº 9, nº 1 da Lei das Autarquias Locais - Lei 169/99, de 11 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, e de acordo com o Regimento da Assembleia de Freguesia é apresentada a seguinte lista candidata à eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente:

António Martins de Carvalho

1ª Secretário

Ricardo Miguel Peixoto Machado

2º Secretário

Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira

Milheirós, 20 de outubro de 2017

Discurso do
Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós

Senhora Presidenta de Junta de Freguesia

Senhoras deputadas e Senhores deputados

Minhas senhoras e meus senhores

Em primeiro lugar, cumprimento os deputados eleitos desta assembleia.

Gostaria de agradecer o lugar que me confiaram e garantir que o representarei de acordo com as competências que são conferidas em lei

Estarei disponível para abordar qualquer assunto no âmbito das competências que me estão atribuídas.

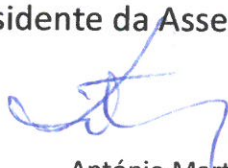
Espero a colaboração de todos, no sentido do bom funcionamento da Assembleia de Freguesia e essencialmente espero que todos se concentrem na sua real função: representação do Povo de Milheirós, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida de todos os habitantes desta autarquia.

Esperem de mim o cumprimento rigoroso do regimento da Assembleia de Freguesia.

Tudo farei dentro das minhas possibilidades para manter a ordem e o respeito entre todos.

Milheirós, 20 de Outubro de 2017

O Presidente da Assembleia de Freguesia eleito



António Martins Carvalho

DISCURSO DA TOMADA DE POSSE DA PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE MILHEIRÓS - MANDATO 2017/2021

Exmo. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Presidente da Assembleia de Freguesia Cessante

Exmo. Presidente da Câmara Municipal da Maia

Exmo. Vice-Presidente, da Câmara Municipal da Maia

Exmos. Senhores Vereadores

Reverendíssimo Padre Luís Queirós

Reverendíssimo Padre Orlando Santos

Exmos. Senhores Dirigentes Associativos

Ilustres Convidados

Familiares e Amigos

No passado dia 1 de outubro, no seguimento de um saudável e histórico sufrágio livre e democrático, pelo qual desde já saúdo os seus eleitores, elegíveis e eleitos, Milheirós escolheu UM NOVO COMEÇO. O resultado destas eleições autárquicas marca assim, muito claramente, a vontade e a necessidade de um novo ciclo e, sem dúvida, de um novo projeto na nossa freguesia.

Não venho hoje elencar - nem dissertar exaustivamente sobre - as medidas que irão marcar este novo ciclo - este novo começo. Elas constam do meu programa, foram referendadas pelos cidadãos e tudo farei para as aplicar, na medida do possível, é certo, mas sempre sob um imperativo de missão, custe o que custar.

Hoje, venho dizer ao que venho. Venho agradecer e dar o mote. Venho abrir as portas da nossa Junta de Freguesia. Venho endireitar veredas. Venho fazer pontes. Por Milheirós.

Agradecimento

Assim, a minha palavra é - e não poderia deixar de ser - de gratidão. Uma gratidão - que é uma nota pessoal de humildade e de responsabilidade - a todos os que, no cumprimento pontual e escrupuloso das suas obrigações cívicas, acorreram às urnas no primeiro dia deste mês. Presidir a uma autarquia é trabalhar numa base de proximidade com todos, tenham ou não votado, tenham ou não votado em nós. Nos próximos anos, Milheirós terá - isso vos garanto - uma presidente de todos e para todos.

Também um agradecimento - comovido - aos conterrâneos que estiveram sempre ao meu lado durante a campanha eleitoral, colocando o interesse geral e o serviço público à frente do interesse pessoal e do serviço aos seus. Não devo nem posso deixar de sobrelevar, neste momento, a equipa fantástica com quem durante os últimos meses percorri de lés a lés as ruas da nossa terra, da Agra ao Arquinho, do Monte Penedo a Figueiras.

Enfim, um obrigada natural - natural também de natureza - à minha família, pelo apoio e compreensão incondicionais, desde o primeiro dia, desde o primeiro minuto.

Abrir as portas da Junta de Freguesia

Venho, como disse, abrir as portas da nossa Junta.

Sim, porque esta Junta e o acervo patrimonial da nossa freguesia foram pagos pelas contribuições dos cidadãos que devem servir. Se Milheirós detém e goza hoje, de espaços públicos desta qualidade e desta dimensão, deve certamente aproveitá-los mais e melhor. Eis o que penso: que este edifício, em que nos encontramos, não tem apenas o valor que custou, mas o valor que lhe será dado daqui para a frente.

Sim, venho abrir as portas da nossa Junta também na sua dimensão institucional. Uma Junta aberta é, no seu essencial, um órgão mais transparente, mais comunicativo e mais atento. Uma Junta preparada para a era das novas redes sociais; mas uma Junta que não esquece as redes sociais tradicionais como por exemplo: o nosso parque, as nossas ruas, os nossos cafés e até o adro da nossa igreja. Abrir as portas da nossa Junta é, assim, querer ser e querer estar mais presente.

Endireitar Veredas

Por outro lado, disse há pouco e repito agora, que venho endireitar veredas - essa expressão estranha, de raiz cristológica e de legado humanista. Endireitar veredas significa, aqui, arrumar a casa, contar espingardas, tocar a reunir e passar a pente fino o que de bem e de mal se fez durante os últimos anos. Só uma Junta de contas em dia, organizada e amiga de si mesma poderá - assim espero - ser amiga dos cidadãos.

Endireitar veredas significa, também, responder aos anseios mais prementes dos nossos cidadãos. A propósito, devo dizer-vos que, durante a campanha eleitoral, muitas preocupações me foram transmitidas. Por exemplo, na escola EB1 Monte das Cruzes tem-se verificado uma

significativa diminuição de alunos por força das más condições exteriores que temos para as nossas crianças, em particular, a escandalosa inexistência de um recreio pavimentado e de uma zona coberta para os dias de chuva. Estamos no século XXI e, em conjunto com a Câmara Municipal da Maia, teremos de resolver este assunto urgentemente.

Também a título de exemplo, há já dois anos que um muro ruiu aqui mesmo ao lado na Rua das Escolas - na sequência de um sinistro - estando a colocar em perigo os transeuntes e as viaturas que por aqui passam. Algo tem de ser feito, e rapidamente feito.

Mas os casos não se ficam por aqui: a freguesia precisa de um parque de estacionamento adequado aos eventos nela realizados, sejam estes na Junta de Freguesia, sejam na designada “Escolinha”, na capela Mortuária, no Cemitério N° 1, na Igreja e também agora para os detentores da Horta Comunitária.

No fundo, venho endireitar veredas porque nenhuma herança, por mais pesada que seja, me impedirá de fazer o melhor, o meu melhor, por vós, pelos cidadãos de Milheirós.

Fazer pontes

Ora, quando falo aqui e acolá de cidadãos, não me refiro apenas e só, aos residentes e aos eleitores de Milheirós. Refiro-me também a todos os Maiatos, representados pelo Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng.º António da Silva Tiago, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Bragança Fernandes, e pela Coligação representada nessa mesma Assembleia, na pessoa do Dr. Francisco Vieira de Carvalho. A todos eles, o meu sincero desejo da melhor sorte no exercício do seu mandato e das suas funções.

É verdade e não será demais salientar. Vim para fazer pontes, para estabelecer diálogo: entre a freguesia de Milheirós e as suas instituições; entre a nossa autarquia e o Município da Maia; entre a nossa terra e as demais; com quem quiser connosco trabalhar em prol das nossas gentes.

Temos uma maioria absoluta, mas faz parte de nós uma atitude de respeito pela oposição, que se espera que venha a ser uma oposição construtiva.

Claro está que não vim para fazer pontes de sentido único. Nem para tudo receber. Nem para tudo abdicar. Vim para cooperar, a favor dos cidadãos de Milheirós, e é essa cooperação que espero - e pela qual vou trabalhar - com as restantes instituições do universo político da nossa autarquia.

Parte final

Estão feitos os agradecimentos - sempre incompletos. Está dado o mote: abrir portas, endireitar veredas, fazer pontes.

É tempo de trabalhar. De dar resposta a este desafio. Digo mais: o maior desafio - a maior responsabilidade - da minha vida.

Muito obrigada a todos.

Viva Milheirós! Viva a Maia!

Milheirós, 20 de outubro de 2017